

Estudo reforça: áreas protegidas protegem de verdade

Categories : [Notícias](#)

Estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Michigan, Estados Unidos, que contou com a participação do brasileiro Britaldo Soares-Filho, da Universidade Federal de Minas Gerais, reforçou as evidências de que áreas protegidas reduzem o desmatamento da floresta amazônica brasileira.

O principal autor é o doutorando Christoph Nolte. As duas conclusões mais importantes, embora previsíveis, são: unidades de conservação de proteção integral são mais efetivas do que as de uso sustentável. Além disso, em áreas com grande pressão de desmatamento, terras indígenas ajudam a diminuir a derrubada da floresta.

O [trabalho saiu domingo](#), 10 de março, na edição on-line da [Proceedings of the National Academy of Sciences](#), revista científica dos EUA. Os pesquisadores analisaram dados remotos de 292 áreas protegidas, divididas nas categorias Uso Restrito (como Estações Ecológicas, Reservas Biológicas e Parques Estaduais e Nacionais), Uso Sustentável (Reservas Extrativistas, Reservas de Desenvolvimento Sustentável) e Terras Indígenas.

Para Britaldo Soares-Filho, o resultado corrobora trabalhos anteriores, que demonstraram a importância das áreas protegidas. Há quase três anos, ele mesmo mostrou que, entre 2004 e 2006, a expansão de áreas protegidas na Amazônia reduziu em 37% o desmatamento na região. [Publicado em maio de 2010](#), esse estudo indicava também que unidades de conservação e terras indígenas, se implementadas por completo, poderiam evitar a emissão de 8 bilhões de toneladas de Carbono até 2050.

“Talvez a maior surpresa é a descoberta de que Terras Indígenas funcionam melhor quando servem para reduzir o desmatamento em contextos de alta pressão pelo desmatamento”, afirma Arun Agrawal, um dos autores do novo estudo. “Muitos observadores têm sugerido que garantir autonomia substancial e direito à terra para povos indígenas vai levar a altos níveis de desmatamento, porque os grupos indígenas vão querer aproveitar todos os recursos à sua disposição. Este estudo mostra que – baseado nas evidências atuais – estes temores são equivocados”, afirma.

Os autores concluem que a criação de Unidades de Conservação de proteção integral em áreas próximas de cidades ou de grande valor para a agricultura pode gerar críticas, mas é importante para reduzir o desmatamento.

Clique nas imagens para ampliá-las

Leia também

[Brasil: mineração em terra indígena pode ser aprovada em 2013](#)

[PAC ameaça territórios indígenas na Amazônia, aponta estudo](#)

[Gestão territorial indígenas promete conservação](#)